

1 **Ata da reunião ordinária do Conselho de Planejamento da Universidade Federal de São Paulo**
2 **realizada no dia 15 de abril de 2014**
3

4 Aos quinze dias do mês de abril de 2014 nesta cidade de São Paulo, a rua Sena Madureira, 1500, no
5 anfiteatro do prédio da Reitoria, térreo, reuniram-se os senhores membros do Conselho de
6 Planejamento sob a presidência do Prof. Esper Abrão Cavalheiro, Pró-Reitor de Planejamento. Membros
7 presentes: André Roberto de Arruda Machado, Andrea Rabinovici, Anita Hilda Straus Takahashi,
8 Elisangela Marina dos Santos, Emerson Stefanovicus D'Anela, Esper Abrão Cavalheiro, Gilberto Santos,
9 Gustavo Humberto da Rocha, Janine Schirmer, João Miguel de Barros Alexandrino, Maria José da Silva
10 Fernandes, Maria Lúcia Oliveira de Souza Formigoni, Natália Rangel de Souza, Nilce Manfredi, Pedro
11 Fiori Arantes, Rosana Fiorini Puccini, Thomas Silva Oliveira, Virgínia Junqueira e Yago Carvalho Baldin.
12 Justificaram ausência e foram representados: Antonio Carlos Lopes (representante: Ademir Baptista da
13 Silva), Artionka Manuela Goes Capiberibe (suplente: Luciana Chagas Caperuto), João do Prado Ferraz de
14 Carvalho (representante: Jorge Luiz Barcellos da Silva), Florianita Coelho Braga Campos (representante:
15 Raquel de Aguiar Furuie), Regina Célia Spadari (representante: Isabel Cristina Céspedes), Sonia Maria
16 Oliveira de Barros (representante: Heimar de Fátima Marin), Suzilaine de Oliveira (suplente: Fábio Luis
17 Falchi de Magalhães). Membros suplentes presentes: Paulo Schor e Rodrigo Turini Catta Preta.
18 Justificaram ausência: Márcio Roberto Vacilloto, Marcos Leite Santoro, Nelma Lourenço de Matos Cruz,
19 Raquel Pinheiro P. Montanari Gouvea e Rudolf Wechsler. Não justificaram ausência: Adriano
20 Kasiorowski de Araújo, Álvaro Nagib Atallah, Ana Carolina Cardoso da Silva, Gabriel Andrade Alves,
21 Eduardo Luiz Machado, Georgia Mansour, Helio Mattar, Lais Helena Domingues Ramos, Luis Eduardo de
22 Coelho Andrade, Luiz Leduino de Salles Neto, Marcelo de Oliveira Palaro, Maria Angélica Pedra Minhoto,
23 Moisés Cohen, Mylla Calefi, Nathalia Schimith Martins da Silva, Rafael Acácio de Freitas, Sheila Caroline
24 Lemos Monteiro Evangelista e Tarcísio Martins Mendonça. Pontos de apoio presentes: Bruno Konder
25 Comparato, Hélio Kiyoshi Takahashi e João Subires. Convidados: Alisson Ortiz Rigitano (economista da
26 ProPlan), Ricardo da Silva Vieira (Analista de TI da ProPlan) e Wagner Pinheiro dos Santos (administrador
27 da ProPlan). Após assinatura da folha de presença e constatando-se quórum com 26 membros
28 presentes o Sr. Presidente deu início à sessão. **EXPEDIENTE: Aprovação da ata da reunião ordinária de**
29 **18/02/2014**: aprovada por unanimidade, sem ressalvas. **Informes: a) Seminário de Avaliação**
30 **Institucional**: como informado na reunião de fevereiro o seminário será realizado nos dias 5 e 6 de
31 maio, no anfiteatro do prédio da Reitoria, e é aberto a toda comunidade. O evento constará de duas
32 etapas, uma mais conceitual com especialistas da área, oriundos da UFSCar, UFRGS e UNICAMP, e outra,
33 com a formação de grupos de trabalho que discutirão temas e experiências em avaliação durante um
34 dia e meio. Ao final do seminário todos os grupos apresentarão os resultados dessas discussões e o
35 encaminhamento de propostas em plenária. As inscrições encontram-se abertas na página de eventos
36 da PROEX. **b) Projeto de Prospecção Estratégica UNIFESP 2034**: o Sr. Presidente informa a realização da
37 primeira reunião de apresentação do projeto no dia 17 de março com representantes de diversos
38 segmentos da Universidade e a participação do Dr. Lelio Fellows Jr. (assessor do Centro de Gestão e
39 Estudos Estratégicos), e a continuidade dos trabalhos no dia 29 de abril, quando deverão ser discutidos
40 os grandes temas institucionais a serem considerados para a construção do futuro da UNIFESP. Convida
41 todos os conselheiros a participarem da próxima reunião que será comunicada oportunamente. **c)**
42 **Revisão do texto do Regimento Interno do CoPlan e aprovação de alterações do Estatuto e Regimento**
43 **Geral da UNIFESP no CONSU**: Após o Regimento Interno ter sido aprovado na sessão de 17 fevereiro, o
44 texto foi submetido à revisão textual e adequação aos Estatuto e Regimento Geral da UNIFESP. Foram

45 necessários alguns ajustes pontuais, quais sejam: Artigo 2º: foram excluídos o termo "representantes
46 dos "Pontos de Apoio" dos campi" do *caput* e o inciso correspondente a esta representação, pois os
47 representantes dos "Pontos de Apoio" não são membros titulares do CoPlan; Artigo 3º, inciso VIII: foi
48 substituído o texto "elaborar junto aos campi termos de cooperação com prefeituras em que a UNIFESP
49 mantém atividades" por "acompanhar e opinar junto aos campi termos de cooperação com prefeituras
50 em que a UNIFESP mantém atividades", em conformidade ao inciso VIII, Artigo 27-B do Estatuto da
51 UNIFESP; Artigo 9º: foi substituída a redação do *caput* ("As reuniões do CoPlan serão instaladas no
52 horário definido com a presença de mais da metade de seus membros com direito a voto") por "As
53 reuniões do CoPlan serão instaladas no horário definido com a presença da maioria absoluta de seus
54 membros."; foi substituída a redação do §1º ("Não havendo quórum suficiente à primeira chamada, a
55 reunião será iniciada trinta minutos após o horário definido inicialmente, com o número de presentes à
56 sessão e com poder deliberativo.", por "Não havendo quórum suficiente à primeira chamada, a reunião
57 será iniciada trinta minutos após o horário definido inicialmente, com a presença mínima de um terço
58 do total de seus membros." As alterações nesse último artigo foram necessárias para cumprir o
59 disposto no §1º do Artigo 291 do Regimento Geral da UNIFESP, qual seja, "As reuniões dos Conselhos e
60 Congregações terão o quórum definido de acordo com as normas do CONSU dispostas no *caput* e
61 parágrafo 1º do artigo 10 do Estatuto". Após essa revisão o Regimento Interno do Conselho de
62 Planejamento foi encaminhado ao Conselho Universitário onde foram homologadas as alterações
63 necessárias no Estatuto e Regimento Geral da UNIFESP, em reunião ordinária do dia 9 de abril – Art. 27-
64 B do Estatuto, que trata das competências do CoPlan (incisos I, II, IV, VI, VII, VIII e IX, e acréscimo dos
65 incisos X, XI e XII) e Art. 183-C, do Regimento Geral, que trata da composição da representação eleita do
66 CoPlan. **d) Reuniões do COGRAD e do FORPLAD:** a UNIFESP sediará em maio dois encontros nacionais
67 ligados à ANDIFES: de 26 a 27 de maio, o COGRAD (Colégio de Pró-Reitores de Graduação) e, de 28 a 30
68 de maio, o FORPLAD (Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Planejamento e Administração); **e) Projeto**
69 **Piloto da Cartilha de Orçamento – Informações Básicas para Planejamento do Orçamento da UNIFESP:**
70 a elaboração de uma Cartilha de Orçamento atende demanda da comunidade universitária e dos
71 gestores para uma compreensão do termos e das ações que envolvem o orçamento das IFES, e a
72 iniciativa foi contemplada na última reunião do CoPlan, com a apresentação de tópicos básicos. O
73 economista da Coordenadoria de Elaboração do Orçamento, Alisson Rigitano, dá explicações sobre a
74 versão preliminar desse manual, distribuída na convocação, e pede sugestões aos conselheiros até o dia
75 14 de maio. A ideia é apresentar em próxima sessão material mais completo, que contemple as
76 propostas recebidas dos membros. O Prof. Pedro Arantes aproveita para informar que as Câmaras
77 Técnicas vêm se reunindo há seis meses e seu intuito é padronizar processos e redefinir rotinas e fluxos,
78 de maneira a otimizar a gestão administrativa dos campi e difundir melhores práticas nos ambientes de
79 trabalho. O resultado dessas reuniões deve resultar na produção de manuais nas diferentes
80 competências da administração – compras, materiais, serviços de limpeza, contratos, etc. **f) Ações da**
81 **ProPlan em apoio ao campus Diadema:** O Prof. Pedro Arantes relata as ações empreendidas no campus
82 Diadema na fase de transição pela qual tem passado a diretoria acadêmica, várias delas em resposta à
83 carta-denúncia dos docentes daquele campus dirigida ao CONSU em fevereiro de 2014 que aponta,
84 sobretudo, graves problemas de infraestrutura na Unidade José de Filippi, bairro Eldorado. A equipe da
85 ProPlan tem ido semanalmente àquela Unidade onde foi averiguada uma situação importante de
86 irregularidade em relação à legislação incidente, como edificação principal sem alvará de
87 funcionamento, ausência do auto de vistoria e de brigada de bombeiros, instalações elétricas
88 equivocadas e mal projetadas, além de rede de gás e equipamentos laboratoriais mal instalados. Outras

2

89 atividades da ProPlan naquela Unidade incluem: elaboração de respostas a vários processos do CONTRU
90 (Departamento de Controle do Uso de Imóveis da Prefeitura); a transferência do lixo tóxico, estimado
91 em 7,5 toneladas, para outra área com autorização da CETESB e suporte da reserva técnica
92 institucional da PROPGPq; o início das atividades da empresa responsável pelo PDInfra do campus com a
93 colaboração dos TAEs e docentes, que dará respaldo essencial à reestruturação física da Unidade. Todas
94 as iniciativas tomadas visam garantir a segurança dos usuários da Unidade José de Filippi, a redução de
95 riscos e a busca de regularização do imóvel; **g) Licitações de projetos executivos em andamento e em**
96 **preparação:** seis novos editais para grandes obras (de 22 a 35.000 m²) estão sendo elaborados – para
97 os Bloco III e Bloco do IMAR (Instituto do Mar/campus Baixada Santista), Blocos I e II do campus
98 Diadema, um prédio do campus São José dos Campos, e um prédio para o campus Osasco (terreno de
99 Quitaúna). A licitação atual está sendo muito bem recebida, e mais de 40 empresas já retiraram as
100 propostas. Conforme exposto na reunião de fevereiro, este modelo de edital apresenta um aspecto
101 inovador formado por duas etapas, baseado na licitação bem sucedida da construção do prédio de São
102 José dos Campos. O mesmo modelo será adotado para os prédios menores do campus São Paulo e
103 eventuais edificações do mesmo porte em outros campi (de 5 a 17.000 m²). Com a palavra a Sra. Natália
104 R. de Souza, do campus São José dos Campos, faz um apelo ao CoPlan e a ProPlan em relação ao
105 planejamento dos ambientes internos do novo prédio a ser inaugurado no Parque Tecnológico, onde a
106 secretaria acadêmica não possui janelas e o tamanho da copa é insuficiente para atender a todos os
107 atuais servidores, sendo que existem salas reservadas para a instalação de laboratórios e dos futuros 3
108 professores. Dando sequência à discussão a Prof^a Andrea Rabinovici também solicita a revisão dos
109 espaços dos NAEs (Núcleos de Apoio aos Estudantes) nos campi, que estão irregulares. Em resposta, o
110 Prof. Pedro Arantes propõe que, todos que queiram se manifestar e fazer reivindicações em relação aos
111 projetos, o façam o quanto antes pois, após o início das obras, a complexidade de reformular aquilo que
112 já foi construído é maior. Solicita ainda que as representações dos campi e/ou colegiados que
113 entendam que o *lay out* ou outro detalhamento da obra precisa ser alterado para atender às
114 necessidades locais, comuniquem suas demandas à ProPlan para que esta possa colaborar com os
115 campi. Nas licitações atuais há uma preocupação especial para que os Termos de Referência e Descritivo
116 estejam bem alinhados à legislação incidente, com acompanhamento de todo o processo pela equipe da
117 ProPlan, e participação da comunidade acadêmica, congregações, diretorias e comissões de
118 infraestrutura dos campi. Importante também destacar o convênio estabelecido entre a UNIFESP e o
119 Laboratório de Projetos de Equipamentos Públicos da FAU-USP, que visa apoiar a área de Espaços Físicos
120 e Gestão de Imóveis da ProPlan; **h) Orçamento de Capital – Planejamento de Projetos e Obras:** A
121 planilha apresentada aos conselheiros contém alguns diferenciais em relação à planilha de 2013, quais
122 sejam, a inclusão de colunas de empenhos realizados e liquidados, das fontes de recursos adicionais
123 (FINEP, RTI, REHUF, Planos de Trabalho/MEC, emendas parlamentares), e uma coluna específica para
124 desapropriações de imóveis. Esta última, segundo o Prof. Pedro Arantes, merece destaque pois o total
125 de recursos previstos para esta ação - R\$ 190 milhões - excedem em muito a capacidade orçamentária
126 da UNIFESP e são cruciais para a consolidação dos novos campi. Para efeitos comparativos o
127 investimento necessário para as desapropriações equivale ao orçamento de mais de três anos de capital
128 integral da Universidade. Em relação à OCC de Capital o orçamento de 2014 é de quase R\$ 63 milhões
129 enquanto a previsão mínima de investimento para projetos e obras até o momento é de R\$ 75 milhões.
130 Conforme o Pró-Reitor Adjunto de Planejamento, a prioridade máxima do planejamento apresentado é
131 o investimento nas obras em andamento e àquelas em processo de finalização, como o prédio de São
132 José dos Campos e o de Guarulhos, além das pequenas obras do campus São Paulo. A segunda

133 prioridade é a contratação de projetos executivos – estão previstas contratações de 5 a 10 projetos até
134 o final de 2014 para início das obras já em 2015. O objetivo da planilha é fornecer um cenário geral do
135 que está sendo realizado em termos de planejamento de projetos e obras e dá continuidade às ações já
136 planejadas em 2013. Na sequência da apresentação alguns membros fizeram alguns comentários e
137 solicitações: a Profª Rosana Puccini solicita a inclusão das obras previstas no Edifício Leal do Prado e a
138 revisão do processo de desapropriação da “Casa da Mão”, ambos no campus São Paulo; o Prof. João
139 Alexandrino manifesta os anseios da comunidade acadêmica do campus Diadema em relação à
140 centralização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em tempo para viabilizar a real integração
141 entre docentes, alunos e funcionários. O Prof. Pedro ressalta a importância de se entender qual a visão
142 do MEC em relação ao financiamento de projetos e obras das IFES, cabendo aos campi definir suas
143 prioridades. O Ministério, por exemplo, exige projetos executivos prontos para a liberação de recursos e
144 não financia laboratórios de pesquisa. **ORDEM DO DIA: 1º) APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PDI 2011-**
145 **2015:** o Prof. Esper esclarece que os dados revisados contidos no relatório referem-se apenas àqueles
146 escolhidos pela equipe de redação original do PDI 2011-2015, daí não haver, por exemplo, o nº de
147 concluintes de graduação. A Profª Rosana Puccini aponta algumas dificuldades encontradas pelo campus
148 São Paulo, no que se refere à informação precisa do número de TAEs, pois no campus existe a
149 peculiaridade histórica de muitos servidores da área administrativa estarem direta ou indiretamente
150 envolvidos com o HU/HSP; a relação dos centros de custos também está desatualizada, o que gera
151 imprecisões. O Pró-Reitor de Planejamento ressalta que com esta Revisão já foram colhidos elementos e
152 indicadores importantes que poderão subsidiar a elaboração do PDI 2016-2020. **Colocada em votação a**
153 **Revisão do PDI – 2011-2015 foi aprovada por unanimidade (14 membros votantes presentes)** e será
154 encaminhada ao CONSU para homologação. **2º) COMISSÃO DE ORÇAMENTO INSTITUCIONAL:** A criação
155 desta Comissão foi proposta em sessão do CONSU, pois é consenso que existe uma necessidade de
156 haver critérios mais claros para a distribuição do orçamento, após as experiências de 2013 e 2014 em
157 que não houve tempo hábil para o amadurecimento de ideias alternativas ou complementares à matriz
158 ANDIFES e discussão mais aprofundada com a comunidade, apesar dos esforços da administração
159 central em participar das reuniões das Congregações de todas as Unidades Universitárias com esse
160 objetivo. Espera-se que o grupo forneça subsídios e instrumentalize os gestores, da administração
161 central e dos campi, para a tomada de decisão mais qualificada relativa à distribuição orçamentária, já
162 para o exercício de 2015. Entretanto, pretende-se que a Comissão tenha um caráter permanente, de
163 modo a aperfeiçoar o entendimento e a aplicação orçamentária cada vez mais alinhada ao perfil da
164 Universidade e seus diversos campi. O Prof. Esper explica que os trabalhos da Comissão devem ser
165 conduzidos pela Profª Luciana Onusic, Coordenadora de Elaboração do Orçamento, e seus resultados
166 compartilhados com o Conselho de Administração e o ETAGAE para homologação final pelo CONSU. O
167 Prof. João Alexandrino sugere uma discussão do CoPlan para levantar os objetivos da Comissão e os
168 critérios para sua formação. Segundo ele a Comissão demanda um trabalho de comprometimento entre
169 o diretor acadêmico e seu campus, e deve ter um caráter técnico e político. Ele sugere que o CoPlan
170 estipule um prazo mínimo para que os membros dialoguem com seus campi e escolham a pessoa mais
171 indicada para integrar a Comissão. A Profª Janine Schirmer comenta que uma das dificuldades da atual
172 administração é a padronização dos processos licitatórios, que variam muito de campus para campus,
173 acarretando por vezes ônus desnecessários com compras simples, ou seja, há falta de uniformidade e de
174 práticas de gestão que precisam ser aprimoradas para alcançarem melhor efetividade. Com o adiantado
175 da hora o Sr. Presidente coloca em votação a proposta para que cada conselheiro indique nome(s) de
176 representante(s) de seu campus para formar a Comissão de Orçamento - docente(s), discente(s) e/ou

4

177 TAEs – com perfil pró-ativo e que tenham comprometimento e bom diálogo com suas comunidades. **A**
178 **criação da Comissão de Orçamento Institucional, assim como a indicação de membros pelos**
179 **conselheiros, foram aprovadas por 11 (onze) votos pelos membros votantes presentes.** O Pró-Reitor
180 de Planejamento agradece a presença de todos e dá por encerrada a sessão. Para constar, eu, Eunice
181 Akiyama, secretária, redigi a presente ata que, após aprovada será assinada por mim e pelo Sr.
182 Presidente.

183
184
185
186 Eunice Akiyama
187 Secretária

188
189
190
191 Prof. Dr. Esper Abrão Cavalheiro
192 Pró-Reitor de Planejamento